



No 1T11, o Grupo EDP aumentou a capacidade instalada em 7%, para 22,2GW, essencialmente suportada por um acréscimo de capacidade eólica (+1.058MW). A produção total atingiu 16,9TWh (+2% vs.1T10), 70% com origem em energias limpas (hídrica & eólica). A energia distribuída pelo grupo EDP subiu 5% no 1T11 suportada pela actividade de gás e operações no Brasil. A energia total vendida a clientes no mercado livre cresceu 9%.

Distribuição de electricidade e gás na Península Ibérica – A electricidade distribuída em Portugal recuou 0,3% (vs. 1T10) suportada pela menor procura dos segmentos residencial e PMEs. Em Espanha, a electricidade distribuída pela HC Distribuição na região das Astúrias subiu 2,2% (acima da média de Espanha: -0,3%). O gás distribuído cresceu 7% em Portugal, impulsionado pelo crescimento dos pontos de ligação (+9,1%), e 16% em Espanha, influenciado por uma fraca base de comparação.

Brasil – A electricidade distribuída pela Bandeirante+Escelsa subiu 4% no 1T11, reflectindo um aumento de 6% no volume distribuído a grandes clientes industriais (clientes dos quais a EDP recebe apenas tarifas de acesso, já que estes se abastecem directamente no mercado livre), essencialmente suportado por um aumento de procura na área de concessão da Escelsa. Adicionalmente, o volume distribuído a clientes finais subiu 3% no 1T11 (quase em linha com o 4T10), reflectindo uma maior procura por parte dos segmentos residencial e comercial. O número de clientes ligados cresceu sustentadamente: +3,9% na Escelsa, +2,7% na Bandeirante. No negócio de **geração de electricidade** (onde todas as nossas centrais operam sob CAE), a produção cresceu 17%, reflectindo uma fraca base de comparação. (Para mais detalhes, consultar press release da EDP Brasil). Os resultados da EDP Brasil serão divulgados no dia 4 de Maio após o fecho do Bovespa.

Energia eólica – A produção cresceu 21% no 1T11, em linha com a expansão de capacidade instalada nos últimos 12 meses. A EDPR beneficiou do equilíbrio e diversificação do seu portfólio, já que o factor médio de utilização mais elevado nos EUA (+4pp para 35%) compensou os factores médios de utilização mais baixos no Brasil (-2pp para 19%) e na Europa (-5pp para 29%), reflectindo recursos eólicos muito fortes no 1T10 (especialmente em Portugal e Espanha). Como consequência, a produção nos EUA cresceu 37% decorrente de fortes recursos eólicos e de um aumento de capacidade instalada em 23%. Na Europa, a produção subiu 7% reflectindo a expansão de capacidade instalada em 16% e menores factores de utilização. (Para mais detalhes consultar comunicado da EDP Renováveis). Os resultados da EDP Renováveis do 1T11 serão divulgados a 4 de Maio, antes da abertura do mercado.

Produção contratada de LP na P.Ibérica – A capacidade que opera sob CAE/CMEC em Portugal tem uma margem bruta estável contratada com RoA de 8,5% antes de inflação e impostos, ajustada não pela produção, mas pelo rácio de disponibilidade real vs. contratada. A capacidade instalada recuou 710MW, para 6.221MW em Mar-11, devido ao fim do CAE da central do Carregado (fuelóleo) em Dez-10 (e consequente transferência para o portfólio de mercado). A produção caiu 18% suportada pela menor produção hídrica (-23%), decorrente de abundantes recursos hídricos no 1T10: factor de produção hídrica: 1,15x no 1T11 vs. 1,52 no 1T10.

Comercialização de electricidade e gás na P. Ibérica – A electricidade vendida a clientes livres cresceu 7% no 1T11, quase em linha com a expansão da base de clientes (+9%). Em Portugal, o volume comercializado cresceu 8% (+2% no 4T10 vs. 4T09), aquém do crescimento do mercado (+37% impulsionado pelo fim da tarifa para todos os clientes excepto de baixa tensão normal) devido a uma intensificação do ambiente concorrencial. No **negócio de gás**, o volume cresceu 13% no 1T11, suportado pela maior contribuição do segmento industrial em Portugal e por um volume estável em Espanha.

Produção liberalizada na P. Ibérica – A capacidade instalada aumentou 1.138MW, para 7.137MW no 1T11, devido ao arranque de Soto 5 (CCGT em Espanha), em Dez-10, e à transferência da central do Carregado. A produção das nossas centrais em mercado subiu 9% no 1T11, satisfazendo 57% das necessidades de electricidade das nossas unidades de comercialização e impulsionada pelo aumento da produção a carvão (+42% decorrente de um factor médio de utilização 10pp mais alto, em 33%) e em CCGTs (+12%).

Os resultados do 1T11 da EDP serão divulgados ao mercado no dia 5 de Maio após o fecho do mercado Euronext. A respectiva conference call, que contará com a presença do CEO, António Mexia, decorrerá no dia 6 de Maio às 10:00 de Lisboa (GMT).

Distribuição de Electricidade - P. Ibérica

	1T11	1T10	Δ 11/10
Electric. Distribuída (GWh)	14.779	14.757	0,1%
Portugal	12.208	12.241	-0,3%
Espanha	2.571	2.516	2,2%
Número de clientes ('000)	6.800	6.772	0,4%
Portugal	6.148	6.126	0,4%
Espanha	652	646	1,0%

Distribuição de Gás - Península Ibérica

	1T11	1T10	Δ 11/10
Gás Distribuído (GWh)	16.540	14.380	15%
Portugal	2.055	1.920	7,0%
Espanha	14.485	12.460	16%
Pontos de ligação ('000)	1.235	1.199	3,0%
Portugal	250	229	9,1%
Espanha	985	969	1,6%

Distribuição de Electricidade - Brasil

	1T11	1T10	Δ 11/10
Electric. Distribuída (GWh)	6.185	5.959	3,8%
Clientes Finais	3.846	3.744	2,7%
Clientes Acesso	2.339	2.216	5,6%
Número de Clientes ('000)	2.767	2.680	3,3%
Bandeirante	1.514	1.474	2,7%
Escelsa	1.253	1.206	3,9%

DIRECÇÃO DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Miguel Viana, Director
Sónia Pimpão
Elisabete Ferreira
Ricardo Farinha
Pedro Coelhas
Noélia Rocha

Tel: +351 210012834
Fax: +351 210012899

E-mail: ir@edp.pt
Site: www.edp.pt

Energia Eólica Europa, EUA e Brasil

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T11	1T10	Δ MW
Europa	3.388	2.930	+458
Portugal	599	595	+4
Espanha	2.158	1.923	+235
Resto da Europa	630	412	+218
Brasil	14	14	-
EUA	3.224	2.624	+600
Total MW EBITDA	6.625	5.567	+1.058
Total MW EBITDA + Eól. Port.*	6.864	5.668	+1.196

* Eólicas de Portugal é consolidado pelo método equivalência patrimonial.

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T11	1T10	1T11	1T10	
Europa	1.985	1.856	29%	34%	7,0%
Portugal	395	448	31%	36%	-12%
Espanha	1.272	1.219	30%	34%	4,4%
Resto da Europa	317	190	28%	30%	67%
Brasil	6	6	19%	21%	n/a
EUA	2.430	1.777	35%	31%	37%
Total	4.421	3.639	33%	33%	21%

Produção de Electricidade no Mercado Ibérico Liberalizado

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T11	1T10	Δ MW
Produção	7.137	5.999	+1.138
CCGT	3.736	3.308	+428
Carvão	1.460	1.460	-
Hídrica	910	910	-
Nuclear	156	156	-
Fuelóleo/Gasóleo	875	165	+710

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T11	1T10	1T11	1T10	
Produção	4.323	3.955	28%	31%	9,3%
CCGT	2.186	1.959	27%	28%	12%
Carvão	1.048	737	33%	23%	42%
Hídrica	776	957	39%	49%	-19%
Nuclear	313	303	93%	90%	3,4%
Fuelóleo/Gasóleo	0	0	0%	0%	-

Fornecimento de Energia a Clientes a Retalho no Mercado Ibérico Liberalizado

Volumes (GWh)	1T11			1T10			Δ 11/10		
	1T11	1T10	Δ 11/10	1T11	1T10	Δ 11/10	1T11	1T10	Δ 11/10
Electricidade	7.553	7.056	7,0%	7.553	7.056	7,0%	7.553	7.056	7,0%
Portugal	2.189	2.031	7,8%	2.189	2.031	7,8%	2.189	2.031	7,8%
Espanha*	5.363	5.025	6,7%	5.363	5.025	6,7%	5.363	5.025	6,7%
Gás	10.811	9.565	13%	10.811	9.565	13%	10.811	9.565	13%
Portugal	2.232	998	124%	2.232	998	124%	2.232	998	124%
Espanha	8.579	8.567	0,1%	8.579	8.567	0,1%	8.579	8.567	0,1%

* Inclui Comercialização de Último Recurso

Número de Clientes ('000)	1T11			1T10			Δ 11/10		
	1T11	1T10	Δ 11/10	1T11	1T10	Δ 11/10	1T11	1T10	Δ 11/10
Electricidade	1.345	1.234	9,1%	1.345	1.234	9,1%	1.345	1.234	9,1%
Portugal	310	273	13%	310	273	13%	310	273	13%
Espanha*	1.035	960	7,8%	1.035	960	7,8%	1.035	960	7,8%
Gás	813	825	-1,4%	813	825	-1,4%	813	825	-1,4%
Portugal	0,2	0,1	64,5%	0,2	0,1	64,5%	0,2	0,1	64,5%
Espanha	813	825	-1,4%	813	825	-1,4%	813	825	-1,4%

CAE / CMEC e Regime Especial (exc. Eólica)

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T11	1T10	Δ MW
Total CAEs/CMECs Portugal	6.221	6.931	-710
Hídrica	4.094	4.094	-
Carvão	1.180	1.180	-
Fuelóleo	946	1.657	-710
Brasil Hídrica PPAs	1.735	1.735	+0
Regime Especial M. Ibérico	470	471	-2

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T11	1T10	1T11	1T10	
Total CAEs/CMECs Portugal	4.956	6.081	37%	41%	-18%
Hídrica	4.092	5.325	46%	60%	-23%
Carvão	864	754	34%	30%	15%
Fuelóleo	-	2	0%	0%	-
Brasil Hídrica PPAs	2.530	2.171	68%	58%	17%
Regime Especial M. Ibérico	705	747	69%	73%	-5,6%